

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

CrITÉrios de AvaliaÇão

(procedimentos de recolha de dados: avaliação para as aprendizagens e para a atribuição das classificações)

Departamento: 1.º Ciclo		Grupo de recrutamento: 110	
Ciclo / Curso: 1.º ciclo	Disciplina: Educação Artística- Dança (15%)		Ano de escolaridade: 1.º

Domínios (a identificar de acordo com as AE)	Descritores específicos da disciplina em articulação com o <i>Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</i> (os descritores são aplicáveis aos vários processos, produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular/DAC)			
	Muito Bom (de 90% a 100%)	Bom (de 70% a 89%)	Suficiente (de 50% a 69%)	Insuficiente (de 0% a 49%)
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<p>Muito Bom desempenho relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para este domínio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (unísono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). ▪ Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). ▪ Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em 	<p>Bom desempenho relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para este domínio: (...)</p>	<p>Desempenho Suficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para este domínio: (...)</p>	<p>Desempenho Insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para este domínio: (...)</p>

	<p>colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. ▪ Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. ▪ Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e <i>Tap/toque/touch</i>, entre outros). 			
<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. ▪ Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. ▪ Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. ▪ Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em 			

	diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).			
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>Muito Bom desempenho relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para este domínio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. ▪ Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. ▪ Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). ▪ Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). ▪ Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.). 			
Relacionamento Interpessoal/ desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir instruções e tarefas que lhe são destinadas. - Gerir o seu espaço pessoal sem interferir no espaço dos outros. - Autorregular o seu comportamento, adequando-o às várias situações de interação em aula e dos espaços da escola de acordo com as regras estabelecidas. 			

<p>pessoal/autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir, pedir esclarecimentos quando necessário de forma cordial, dialogar tendo em conta as intervenções dos colegas, negociar e procurar gerar consensos. - Valorizar as diferentes perspetivas em debate e procurar solucionar desacordos de forma pacífica, revelando respeito pelo outro. - Ser persistente na realização das tarefas e procurar ativamente soluções para os problemas que encontrar. - Cumprir as tarefas que lhe foram atribuídas e contribuir com valor para os resultados alcançados pelo grupo restrito, grupo turma ou grupos interturmas. - Solicitar o apoio dos professores quando necessário. - Analisar e discutir ideias e processos. - Apresentar argumentos para sustentar ou recusar posições. - Identificar dificuldades e valorizar a cooperação como forma de as superar. - Procurar ativamente melhorar a sua ação. - Manifestar uma crescente autonomia na realização das tarefas. - Manter o material escolar organizado.
<p>Procedimentos, produtos e instrumentos de recolha de dados para a avaliação</p>	<p>Procedimentos – Aplicação de instrumentos de avaliação formativa, em suporte de papel e em suporte digital e interativo, que permitam aos alunos a resolução das atividades propostas, em duas fases. Numa primeira fase o aluno resolve as tarefas propostas recorrendo apenas ao seu conhecimento, numa segunda fase, recorrerá aos mais variados tipos e suportes de consulta (incluindo-se aqui o apoio docente) para aperfeiçoar as primeiras respostas.</p> <p>Aplicação de instrumentos de avaliação sumativa, em suporte de papel (fichas de avaliação trimestral) e em suporte digital e interativo (formulários eletrónicos; questionários de escolha múltipla; questionários/jogos interativos).</p> <p>Preenchimento de grelhas de observação direta; de classificação dos vários produtos elaborados pelos alunos, quer em suporte físico, quer em suporte digital.</p> <p>Produtos – apresentações digitais, publicações em ambientes digitais, jogos interativos, protocolos de pesquisa em ambientes digitais, dramatizações, vídeos, infografias, ilustrações, execução física ou musical, ensaio, relatório, texto literário, portfólio digital ou físico, produtos tridimensionais, formulários digitais, cartazes.</p> <p>Instrumentos - Fichas de trabalho/Fichas de avaliação formativas/Fichas de Avaliação Trimestral/Registos de observação/Registo dos trabalhos individuais, a pares e de grupo/Intervenções Orais/Produções Escritas/ Formulários de Escolha-Múltipla/ Atividades de avaliação interativas (Kahoot's; Quizziz's; Plickers; Socrative; Google Classroom; Blogger; Tricider; Padlet; Voki).</p>
<p>Algoritmo de ponderação para balanço sumativo global, traduzido numa classificação final</p>	<p>REGIME DE ENSINO PRESENCIAL</p> <p>Ponderação dos domínios:</p> <p>Todos os domínios terão o mesmo peso/ponderação na avaliação final da disciplina.</p> <p>Ponderação dos vários procedimentos de avaliação:</p>

Fichas trimestrais de avaliação sumativa – 30%

Outros instrumentos de recolha de dados para avaliação sumativa – 40%

Instrumentos de recolha de dados sobre “Relacionamento interpessoal/ desenvolvimento pessoal/autónomo” – 30%

Ponderação por períodos:

- No segundo período far-se-á primeiro a avaliação do desempenho do aluno ao longo do período e depois uma ponderação entre os dois períodos, com um peso relativo de 40% para o primeiro período e 60% para o segundo período.

- No terceiro período far-se-á primeiro uma avaliação do desempenho ao longo do terceiro período e depois uma ponderação entre a nota obtida e a classificação atribuída no segundo período, com um peso relativo de 60% para esta última classificação e 40% para a nota obtida no terceiro período.

ENSINO EM REGIME MISTO

Ponderação dos domínios:

Todos os domínios terão o mesmo peso/ponderação na avaliação final da disciplina.

Ponderação dos vários procedimentos de avaliação:

As mesmas do ensino em regime presencial.

Ponderação por períodos:

As mesmas do ensino em regime presencial.

Ponderação por modalidades de ensino:

No caso da ocorrência, no mesmo período, de ensino em regime presencial e misto, atribui-se maior preponderância ao que tiver decorrido em regime presencial (70%), seguido do decorrido em regime misto (30%)

Ponderação no Ensino À Distância do Ensino Misto:

As atividades das aulas síncronas terão uma valoração de 70% e as das assíncronas 30%.

ENSINO EM REGIME NÃO PRESENCIAL (Ensino À Distância)

Ponderação dos domínios:

Todos os domínios terão o mesmo peso/ponderação na avaliação final da disciplina.

Ponderação dos vários procedimentos de avaliação:

As mesmas do ensino em regime presencial.

Ponderação por períodos:

As mesmas do ensino em regime presencial. No caso da ocorrência de ensino em regime presencial; misto e não-presencial, ao longo do mesmo período, atribui-se maior preponderância ao que tiver decorrido em regime presencial (50%), seguido do decorrido em regime misto (30%) e, por fim, o do regime não-presencial (20%).

Ponderação no Ensino À Distância:

As atividades das aulas síncronas terão uma valoração de 70% e as das assíncronas 30%.